

Empenhados na busca de acordo, sindicatos iniciam negociação salarial

Ocorreu no início de janeiro, na sede do sindicato patronal, a 1ª rodada de negociação da Campanha Salarial 2015 dos trabalhadores de TI. O Seprosp apresentou proposta que supera timidamente o índice inflacionário (INPC) do ano de 2014, com reajuste de 6,5% nos salários. Na abertura da negociação, já foi acertado entre as partes a manutenção da data-base da categoria em 1º de janeiro e das cláusulas sem proposta de alteração por ambas as partes.

A disposição conservadora também pautou outras cláusulas econômicas, já que o Seprosp sustentou a oferta de vale-refeição no valor de R\$ 14,00 reais, limitado às companhias com mais de 50 funcionários. A respeito do benefício de PLR (Participação nos Lucros e/ou Resultados), também não houve avanço, sendo mantida a obrigatoriedade de apresentação do programa para empresas com mais de 40 empregados.

“Queremos compartilhar com os trabalhadores o desempenho positivo do segmento durante o ano de 2014. As previsões das empresas de análise de mercado ratificaram uma ascensão de, em média, 5%. A visão do futuro não pode ser apocalíptica, ao contrário, devemos continuar avançando sem abrir mão dos direitos”, destacou.

Assim, a diretoria do Sindicato pleiteou reajuste de 10,5% nos pisos e de 9,5% nos salários, respectivamente. Sobre o benefício de vale-refeição, o Sindpd contesta o auxílio para a categoria no valor de R\$ 18,00 reais aos que cumprem jornada de oito horas, e de R\$ 14,00 reais às rotinas de seis horas diárias.

Para a cláusula de PLR, o Sindpd reclamou a obrigatoriedade de apresentação de programa para todos os profissionais do setor - sem fatores de limitação -, bem como o pagamento de auxílio-alimentação no valor fixo de R\$90,00 reais e assistência médica, com busca de apólice geral e melhora de

índices (aumentando de 30% para 40% a participação das empresas no oferecimento do benefício).

Ao longo de 2014, a resistência com que o Seprosp interpretou as reivindicações a Campanha Salarial motivou a intensa mobilização dos trabalhadores, que acarretou no dissídio coletivo de greve.

Resumo da 1ª Rodada de negociação

Proposta Seprosp

- ◆ Reajuste salarial de 6,5%;
- ◆ 6,7% de reajuste nos pisos salariais;
- ◆ Vale-refeição (VR) de R\$ 14 para empresas com mais de 50 empregados;
- ◆ Obrigatoriedade de apresentação de proposta de Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR) para empresas com mais de 40 empregados.

Contraproposta Sindpd

- ◆ Reajuste salarial de 9,5%;
- ◆ 10,5% de reajuste nos pisos salariais;
- ◆ Vale-refeição (VR) de R\$ 18, 00 e R\$ 14,00 à categoria, considerando jornadas de oito e seis horas diárias, respectivamente;
- ◆ Obrigatoriedade de apresentação de proposta de participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR) para todas as empresas do setor;
- ◆ Assistência Médica, com avanço de cláusula de apólice geral de melhores índices (o trabalhador passaria a arcar com 60% do valor e as empresas com 40%);
- ◆ Auxílio-alimentação no valor fixo de R\$ 90,00.
- ◆ Reembolso de 50% (cinquenta por cento) do valor da mensalidade ao empregado que estiver fazendo curso que vá ao encontro dos interesses da Empresa;
- ◆ Feriado no dia 19 de outubro (dia do Profissional de TI). ■

Via Sindpd

Procuram-se desenvolvedores de apps móveis

Um novo estudo encomendado pela OutSystems à companhia de pesquisa Opinion Matters revela que o mercado está lidando, atualmente, com um atraso significativo na criação de projetos de mobilidade, gerando a incapacidade de atender as demandas do mercado a afetando diretamente a receita das empresas

Realizado com 228 diretores e gerentes de desenvolvimento de aplicativos de empresas dos Estados Unidos e do Reino Unido, o estudo conclui que o grande desafio é encontrar desenvolvedores capacitados nesta área, profissionais escassos e, conseqüentemente, cada vez mais caros. A pesquisa comprova essa escassez de mão de obra qualificada, quando revela que apenas 6% dos entrevistados afirmaram que possuem todas as habilidades necessárias para o desenvolvimento de aplicativos móveis.

As empresas estão investindo em mobilidade com três objetivos: gerar receita (64%), melhorar a experiência de mobilidade em aplicativos existentes (58%) e aperfeiçoar a experiência do cliente (52%). Mas há obstáculos importantes a serem vencidos, sendo os principais a restrição de orçamento (53%) e tempo (50%). Mais de 60% dos entrevistados possuem entre 11% e 25% de vagas abertas para desenvolvedores de acordo com o tamanho atual da equipe e 29% tiveram aumento de 26% a 50% de vagas abertas.

Uma porcentagem muito pequena (6%) apontou que não há vagas abertas por dificuldade

em contratar profissionais capacitados, o que significa que a grande maioria (94%) sofre com esta dificuldade.

Outros desafios são referentes a habilidades necessárias para trabalhar com os apps. Apenas 4% dos entrevistados afirmaram não ter desafios nessa área. Oitenta e cinco por cento das empresas têm um backlog de 1 a 20 aplicativos móveis, e destes, 50% possuem backlog 10 e 20 aplicativos.

Outra constatação do estudo é que mais da metade dos entrevistados (51%) levam, em média, de 3 a 6 meses para o desenvolvimento e a entrega de um aplicativo móvel completo. 6% dos entrevistados precisam de um ano.

Quase 75% dos entrevistados relataram ter entre 6 e 15 desenvolvedores trabalhando em suas iniciativas de aplicativos móveis e mais de 21% possuem entre 16 e 30 profissionais.

Sobre o tipo preferido de ambiente de desenvolvimento de aplicativos móveis, um terço votou em híbrido (33%), enquanto 29% preferem o nativo e 22% optam por HTML5. 16% afirmaram que isso varia caso a caso. As três principais habilidades requisitadas para a contratação são: conhecimento em Java (31%), JavaScript (19%) e .NET (17%).

A Opinion Matters realizou o estudo no fim de 2014. A divisão entre os respondentes do Reino Unido e EUA foi de cerca de 50% de cada território. Os resultados também foram segmentados por setor industrial, o papel e o tamanho da empresa. ■

Lançado o CloudStack Day Brasil 2015

O CloudStack Day é uma conferência que foi concebida para atender a um público formado por usuários corporativos, desenvolvedores e fornecedores de serviços relacionados ao Apache CloudStack™. O evento será realizado em São Paulo, nas dependências da Universidade de São Paulo, no *Auditório István Jancsó*, no dia 12/02/2015. O CloudStack Day fornece um espaço singular para a troca de experiências e de informações com os mais importantes profissionais do mercado mundial de tecnologia Apache CloudStack™.

O Apache CloudStack™ é um software de código aberto projetado para implantar e gerenciar grandes redes de máquinas virtuais, como a alta

disponibilidade de infraestrutura, altamente escalonável, na modalidade de Infraestrutura como Serviço (*IaaS*), além de ser uma plataforma de serviços de cloud. O CloudStack™ é vem sendo usado por um grande número de provedores cloud, que fornecem serviços de nuvem pública, e por muitas empresas para fornecer uma nuvem privada (local) ou como parte de uma solução de cloud híbrida.

O CloudStack Day trará um conjunto de palestras técnicas, depoimentos sobre a implementação de tecnologia Apache CloudStack™ em ambientes corporativos. É esperado um público de 300 participantes presenciais. Veja a seguir alguns dos palestrantes com presença já confirmada no evento. ■